

NOTÍCIAS DA ASSEMBLÉIA-SC

Florianópolis, 23 de novembro de 2001

Ano 3 Nº 80

Alesc intermedia negociações entre grevistas e Besc

(fotos Eduardo Guedes de Oliveira)

A maior greve registrada na história do Besc teve seu fim nessa quarta-feira (21), graças à mediação promovida pelos parlamentares entre os representantes da categoria e a diretoria do banco, cujas negociações duraram mais de 24 horas no gabinete da Presidência do Legislativo. Foram 16 dias de paralisação, cerca de 57% das 256 agências no Estado chegaram a parar o expediente. “A Assembléia teve um importante papel na retomada do diálogo, uma vez que os canais de negociação estavam fechados e não havia propostas para por fim ao impasse”, afirmou o presidente Onofre Agostini (PFL).

Durante todo o dia de terça e quarta-



Bancários chegaram em caravana e lotaram as galerias do Plenário

feira, em salas separadas, o comando da greve, representantes do Sindicato dos Bancários e da Federação dos Bancários e a diretoria do Besc, inclusive o presidente, Luís Carlos de Brito Lourenço, trocaram propostas, intermediadas pelos parlamentares, entre eles Onofre Agostini, Jorginho Mello

(PSDB), Ideli Salvatti e Afrânio Boppé, ambos do PT, João Henrique Blasi (PMDB) e o líder do governo, Joares Ponticelli (PPB). Já à noite tirou-se uma proposta de acordo que foi levada à assembléia geral da categoria.

O acordo selado garante abono de R\$ 500 a ser pago no dia 30 deste mês; cesta básica no valor de R\$ 135, que será inserido no salário de dezembro; abono dos 16 dias de paralisação e ainda a continuação do Acordo Coletivo de Trabalho (ACT), das cláusulas soci-

ais até 31 de agosto de 2002, porém, sem reajustes. O presidente do Sindicato dos Bancários, Rogério Fernandes, disse que a categoria saiu fortalecida da greve, embora, economicamente, o problema não foi resolvido. A direção do Besc, por sua vez, afirmou que poderá negociar, em meados do primeiro semestre de 2002, as reposições salariais.

Antes do acordo, os bancários promoveram um ato de protesto na Capital, reunindo trabalhadores de todo o Estado. A passeata chegou à Assembléia, lotando o Plenário, quando os líderes sindicais pediram intervenção dos deputados para agendar audiência com o Governador, sem êxito. Daí começaram as propostas, que foram mediadas pelos parlamentares. O item que rendeu mais discussões foi o desconto dos dias parados, garantido, entretanto, após muitas negociações.

CPI para investigar contratos do governo

Os recentes contratos que o governo do Estado firmou para obras na BR-282 e da Cidasc com a operadora Inlogs Ltda, referentes a investimentos no Porto de São Francisco, serão alvo de uma investigação na Assembléia. Nessa quarta-feira (21) 14 parlamentares da oposição assinaram requerimento pedindo a abertura de uma Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) para apurar possíveis irregularidades nesses contratos.

Para o deputado João Henrique Blasi, líder do PMDB e um dos responsáveis pela formulação do pedido, há fatos graves que merecem apuração e esclarecimentos. “O edital para obras na BR-282, por exemplo, foi suspenso por decisão do Tribunal de Contas por

indícios de superfaturamento em um determinado trecho”. No caso da Cidasc, o líder explica que o procedimento para assinatura de um contrato com a empresa Inlogs deveria ser precedido de licitação. “Vamos investigar, se ficar comprovado que houve irregularidades vamos remeter os resultados ao Ministério Público para apuração de responsabilidades, e se ficar comprovado que tudo foi regular, também teremos cumprido o nosso papel, fiscalizando as ações do governo e esclarecendo a opinião pública”, antecipa.

A presidência da Assembléia só aguarda agora a indicação, pelas bancadas, dos sete deputados que vão compor a CPI. A partir daí, com a escolha de presidente e relator, a comissão inicia os trabalhos. O prazo para a investigação é de 90 dias.

**Epagri
abre concurso para
preencher 400
vagas**

Página 8

OPINIÃO

Sobre uma morte anunciada



Pela primeira e única vez em sua história, o Besc, no final de 1986, sob o governo de Esperidião Amin, por estar em situação pré-falimentar, decorrente de uma gestão politiquera, sofreu intervenção federal.

Escreve, a propósito, o jornalista Jacques Mick, em seu livro intitulado "Crimes Impunes": "*Foram feitas admissões desnecessárias, de cerca de 2.500 funcionários, ocorridas em época eleitoral; houve o prestigiamento de funcionários estranhos ao quadro do banco, em detrimento dos funcionários de carreira;*

operações danosas aos interesses do banco ..." (Ed. Quorum, 1997, p. 19). E acrescenta: "*Outra face da 'rigidez hierárquica' era o compadrio: para entrar no banco, a regra era dispor de carimbo de políticos da Arena.*" (ob. cit., p. 45).

Uma vez mais sob o governo Amin, o Besc, em meados de 2000, marcando indelevelmente sua história, foi federalizado para vir a ser privatizado. Deixou de ser o banco do Estado, o banco dos catarinenses.

Dois fatos concretos, indesmentíveis, patrocinados em momentos diferentes, distantes no tempo, mas sob os auspícios do mesmo governador.

Teria sido mera coincidência histórica? Evidentemente que não!

Tanto assim que, segundo relato ou inconfidência do ex-presidente do Banco Central Gustavo Franco, no discurso proferido em 9 de março de 1999, quando transmitiu o cargo ao seu sucessor, "*os governadores recém-eleitos dos Estados de Santa Catarina e do Espírito Santo vieram ao BC manifestar sua intenção de privatizar seus bancos*".

Portanto, claro está, pela palavra do próprio ex-presidente do Banco Central, que a privatização do Besc, por ser compromisso eleitoral da coligação "Mais Santa Catarina", começou a ser viabilizada logo no início da gestão.

E, muito mais recentemente, o diretor de finanças públicas e regimes especiais do mesmo Banco Central, Carlos Eduardo de Freitas, falando sobre o futuro do Besc, anotou, como veiculado dias atrás pela imprensa, que: "*o governador Esperidião Amin também está entre esses que vêm a privatização com bons olhos*".

De nada adianta o governador querer, agora, justificar o injustificável, pretendendo transferir a terceiros a responsabilidade por uma decisão política de sua campanha.

O certo é que, com a vitória de Amin em 1998, a sorte do Besc estava lançada; sua morte, como banco público do Estado, já fôra anteriormente anunciada.

Deputado João Henrique Blasi (Líder do PMDB)

Cirurgias cardíacas: uma grande conquista



Depois de muita luta e esforço por parte de lideranças políticas e segmentos da sociedade do sul catarinense, Criciúma foi agraciada pelo Ministério da Saúde com o credenciamento pelo SUS dos Hospitais São João Batista e São José para o atendimento de procedimentos cardíacos. Desde 1999 venho levantando essa bandeira, depois de ver muitos pacientes enfrentando as filas de espera, muitos chegando a falecer sem receber o devido atendimento.

A população do Sul do Estado, da Amesc, Amrec e da Amurel, não contava com esse tipo de atendimento pelo SUS e os pacientes tinham que se deslocar para outros centros, a exemplo de Florianópolis, Curitiba ou Porto Alegre para poderem ser tratados. E isso era muito complicado, tanto para eles quanto para as suas famílias. Além das despesas com viagem e estadia, ainda tinham que enfrentar o fantasma das filas de espera. Somente no ano passado, quase 200 pacientes aguardavam para serem atendidos no Instituto de Cardiologia na Capital Gaúcha e, embora não tenhamos o número correto, muitos morreram sem sequer serem atendidos.

Há muito tempo que vínhamos tentando junto ao Governo do Estado e ao Ministério da Saúde esse credenciamento e, para isso, fizemos um amplo estudo da situação. De acordo com a portaria 066/93, do próprio Ministério, para cada grupo de 450 mil habitantes deve existir um hospital credenciado para o atendimento de procedimentos cardíacos. O Paraná possui nove milhões de habitantes e tem 18 hospitais para atender

especificamente esses casos e o Rio Grande do Sul, com 22 milhões de habitantes, conta com 22. E, Santa Catarina, que ultrapassa os cinco milhões de habitantes possui apenas cinco.

Com esses dados na mão, sugerimos ao secretário de Estado da Saúde, João José Cândido da Silva, para que se credenciasse os dois hospitais de Criciúma, uma vez que ambos passariam a atender os pacientes desde Imbituba até o município de Passo de Torres. O que não poderia continuar ocorrendo é o que aconteceu somente no ano passado onde mais de 2200 cirurgias cardíacas foram feitas em outros estados, custando aos nossos cofres cerca de R\$ 11 milhões.

Graças ao esforço do secretário, conseguimos fazer com que a Associação Intergestora Bipartite do SUS e a Diretoria de Alta Complexidade do Ministério acatassem a sugestão para a elevação do teto de 450 mil habitantes para 780 mil e chegamos à conquista de nossos objetivos.

Hoje, podemos nos considerar vencedores nesta árdua luta que enfrentamos pois o Ministério da Saúde divulgou nesta semana a portaria 529/02, considerando os pareceres dos técnicos da Sociedade Brasileira de Cirurgia Cardiovascular, da avaliação da Secretaria da Saúde e da Coordenação Geral do Sistema de Alta Complexidade do MS, aponta o cadastramento do Hospital São João Batista, que já pode iniciar os atendimentos no próximo dia 5 de dezembro e do Hospital São José que passa a atender em janeiro. Fizemos a nossa parte e os governos, tanto estadual como federal, também estão cumprindo com o dever de conceder a assistência à Saúde de nossa população. Com certeza, a partir de agora, muitas vidas serão salvas.

Deputado Clésio Salvaro (PFL)

Mesa:

Presidente: Onofre Agostini (PFL)
1º Vice-Presidente: Gilmar Knaesel (PPB)
2º Vice-Presidente: Sandro Tarzan (PPB)
1º Secretário: Manoel Mota (PMDB)
2º Secretário: Odete de Jesus (PL)
3º Secretário: Francisco de Assis (PT)
4º Secretário: Ivo Konell (PMDB)
Órgão informativo semanal do Poder Legislativo de SC
Rua Jorge Luz Fontes, 310 - 88020-900 - Florianópolis - SC

Críticas e sugestões: 0xx48-221-2750 / 221-2751 Fax: 223-7021
imprensa@ale.sc.gov.br

Divisão de Imprensa:

Diretora: Eloá Coutinho de Miranda e Queiroz
Coordenador de Imprensa: João Batista Ramos
Jornalista responsável: Cleia Braganholo - DRT/SC 974
Editoração e Diagramação: Stela Martins e Rafael dos Santos
Redatores: Marise Ortiga, Cleide Winckler, Rubens Vargas, Rose Mary Paz Padilha, Neuza Cunha, com a colaboração dos assessores de bancadas
Revisão: Rubens Vargas
Fotografia: Jonas Lemos Campos, Giancarlo Gianni Bortoluzzi, Solon Soares, Eduardo Guedes de Oliveira e Alberto Neves

Distribuição: Setor de Expedição
Impresso na Divisão de Divulgação e Serviços Gráficos da ALESC

PRESIDÊNCIA

Anchieta e Rio do Sul no Retratos de Santa Catarina

A cada edição do projeto os catarinenses passam a conhecer um pouco mais do Estado

(fotos Eduardo Guedes de Oliveira)

Anchieta, no Extremo-Oeste, foi o 22º município do Estado a expor na Assembléia. No dia 13, autoridades e moradores estiveram na Capital se apresentando para o público. Localizado a 740 km de Florianópolis, com pouco mais de sete mil habitantes, tem sua economia baseada na pecuária e na agricultura, com destaque para a criação de suínos, aves, bovinos e a produção de milho, feijão e soja. Criado em 1963, seu nome é uma referência ao catequizador dos índios, Padre José de Anchieta, sendo que até hoje a religiosidade é marcante entre seus habitantes.

Houve apresentações de artesanato feito a partir da palha de milho, danças folclóricas e culinária típica.



Prefeito Odacir e presidente Onofre

O prefeito Odacir Prevedello (PMDB) registrou a satisfação em participar do *Retratos de SC* e convidou o público para a *1ª Festa Nacional do Milho Crioulo*, de 6 a 7 de abril de 2002, divulgando variedades que estavam em extinção e que hoje são cultivadas pelos agricultores sem o uso de agrotóxicos, como o milho roxo, rajado e branco.

O deputado Onofre Agostini (PFL), presidente da Casa, falou do orgulho em receber o município com o maior índice de moradores na zona rural.

Exposições artísticas

Localizada entre a Serra do Mar e a Serra Geral, no Alto Vale do Itajaí, a cidade Labriú nessa terça-feira (20) a exposição fotográfica *Retratos de Rio do Sul*.

As fotos, que ficarão expostas ao público até o próximo dia 25, têm o objetivo de mostrar e valorizar o que se faz no município, desde o trabalho das indústrias, passando pelas atividades voluntárias desenvolvidas pela comunidade, até os esportes radicais que atraem um grande número de adeptos. Os artistas plásticos também estiveram presentes com suas obras. A Fundação Catarinense de Cultura, em conjunto com a prefeitura, aproveitou o momento para lançar oficialmente o Primeiro Festival Catarinense de Teatro de Bonecos, de 5 a 9 de dezembro, em Rio do Sul.

O prefeito Jailson Lima da Silva (PT) disse que a apresentação na Capital coloca o município no cenário catarinense nos setores da economia e do turismo. Anunciou que a sua administração está empenhada em retomar a produção de jeans, devolvendo para Rio do Sul o título de maior produtor desse produto no Brasil. "No ano que vem vamos realizar a feira têxtil vestuarista do Alto Vale, onde o jeans será a grande atração".



Jovens músicos de Rio do Sul

Honraria de Mérito

Em sessão solene, realizada na noite dessa segunda-feira (19), os parlamentares concederam Honraria de Mérito ao empresário de Caçador, Renato Timm Marins. A homenagem foi proposta pelo presidente da Casa, deputado Onofre Agostini (PFL), através de sugestão do prefeito de Timbó Grande, Arnaldo Ferreira de Castilho.

Presidente da Associação Comercial e Industrial de Caçador no segundo mandato, Marins, numa atitude inédita, doou uma área de 1.245 hectares para o assentamento de agricultores sem terra em Timbó Grande. "Ele é um exemplo a ser seguido, pois age com a mais importante e humana de todas as ações: o desprendimento", afirmou Onofre.

"Com boa vontade é possível mudar muita coisa nesse Brasil", declarou o homenageado, reconhecendo a responsabilidade social que cada cidadão deve ter na sua comunidade.

O deputado Reno Caramori (PPB) relatou que quando foi prefeito em Caçador, Marins era vereador e sempre foi incansável na busca de soluções para os problemas da comunidade.

Castilho registrou que Marins está implementando uma hidrelétrica na região para gerar emprego aos assentados e, através de sua empresa, tem colaborado com a administração pública na recuperação de estradas e contribuindo para que pequenos empresários possam investir, por meio de microcréditos.

Aeroporto de Curitibanos

Edital de concorrência pública para a construção da pista do aeroporto de Curitibanos foi lançado esta semana e as empresas interessadas devem apresentar suas propostas na Secretaria de Transportes até a próxima terça-feira (27). As obras devem começar ainda este ano.

Segundo o presidente Agostini, esta é mais uma conquista fruto do esforço concentrado de todos os representantes do município como prefeito, vereadores e empresários. "Trabalhamos intensamente para concretizar essa obra que beneficiará toda a região".

COMISSÕES

CPI do Leite vai ouvir técnicos

Nesta semana a CPI do Leite, presidida pelo deputado Moacir Sopelsa (PMDB), esteve reunida com técnicos, que vão entregar até a próxima segunda-feira (26) um relato prévio dos dois primeiros meses de atividades da comissão. Neste dia o veterinário Jaime Régis, do Ministério da Agricultura, e o professor do Centro de Ciências Agrárias da UFSC, Antonio Hamat, trarão novas informações aos parlamentares sobre inspeção e formas de acondicionamento dos derivados do leite. A visita a Belo Horizonte acontecerá no dia 3 de dezembro, quando estarão reunidos deputados de sete CPIs sobre o tema.

Sopelsa esclareceu que a comissão já tomou conhecimento das razões do encarecimento do preço do leite e as dificuldades enfrentadas pelos produtores em alcançar um preço competitivo para o produto. Adiantou

que os resultados práticos até o momento são uma pequena melhora no valor pago pelo consumidor no comércio varejista e a diminuição na disparidade dos preços em toda a cadeia, desde o produtor até o consumidor, passando pelas indústrias de laticínios e de embalagem. Quanto aos depoimentos, o parlamentar disse que o representante do Ministério irá falar sobre os procedimentos de inspeção do leite e derivados, e o que falta para aprimorar a fiscalização e inspeção destes produtos. "Não temos informações seguras sobre a inspeção de produtos que vêm de outros estados para cá. Já o professor da UFSC vai nos mostrar as formas de acondicionamento e distribuição do leite nos diversos segmentos da cadeia produtiva. Há a possibilidade de instalação de uma indústria no Estado para aprimorar a conservação do leite", completou.

Medicina alternativa na saúde pública

Para comemorar o *Dia Nacional da Homeopatia*, 20 de novembro, a Comissão de Saúde realizou audiência pública para debater três projetos de lei, de autoria do deputado Volnei Morastoni (PT), propondo a adoção da acupuntura, da homeopatia, da fitoterapia e de plantas medicinais na rede pública de saúde do Estado. Participaram da discussão diversos representantes de entidades ligadas a estas atividades, o secretário adjunto da Saúde, Norival Silva, os deputados Ronaldo Benedet (PMDB), presidente da Comissão de Saúde, Altair Güidi (PPB) e Jaime Mantelli (PDT).

O presidente da Sociedade Médica de Acupuntura de SC, Júlio Cesar Marchi, destacou o surgimento da prática há três mil anos na China e a importância de uma correta formação dos profissionais e a aplicação do tratamento.

Marcelo Maravieski, professor e médico homeopata do Programa de Saúde Escolar de Santo Amaro da Imperatriz, disse que a experiência do município demonstra a vantagem do uso destes produtos.

A professora Fátima Chechetto, coordenadora da Câmara Setorial de Plantas Medicinais do Conselho Estadual de



Desenvolvimento Rural, apresentou a proposta de um programa estadual que aponte ações desde o cultivo até a aplicação da fitoterapia e das plantas medicinais.

Norival classificou de pertinentes as matérias propostas pelo parlamentar e informou que a homeopatia e a acupuntura já são procedimentos autorizados pelo SUS e a fitoterapia já se apresenta como uma alternativa de tratamento.

Comitê contra a tortura

Já que o Brasil é considerado, segundo a Anistia Internacional, o 10º país do mundo em casos de tortura, e Santa Catarina está entre os oito estados mais violentos, a Comissão de Direitos Humanos, presidida pelo deputado Jaime Duarte (PPS), criou na semana que passou a *Comissão Estadual contra a Tortura*. Uma exposição sobre os 22 anos da anistia política no Brasil marcou o início dos trabalhos no Hall da Assembléia e a campanha, com a duração de um ano, pretende diminuir os índices de violência. Representantes da OAB e do Ministério Público participaram da reunião. Organizações não-governamentais serão chamadas para colaborar nas discussões e ações contra a impunidade de policiais que praticaram atos de tortura.

Duarte informou que em Brasília funciona o Comitê Nacional junto à Secretaria de Direitos Humanos do Ministério da Justiça. "Queremos levar ao conhecimento da opinião pública a tortura policial contra negros e pobres, a invasão de domicílio, o abuso de autoridade e as agressões físicas praticadas nas delegacias e nos presídios. As pessoas mais simples não têm condições de contratar um advogado, ficando sem acesso à justiça. A comissão quer fiscalizar, abrir um canal de denúncia para diminuir os índices de violência no Estado e para isso será criado um disque-denúncia (0800)".

Emancipação

O distrito de Juvêncio, pertencente a Saudades, no extremo-oeste, recebeu nessa segunda-feira (19) a visita dos deputados Jaime Mantelli (PDT) e Herneus de Nadal (PMDB), membros da Comissão de Justiça, para uma vistoria naquela comunidade. Um abaixo-assinado dos moradores solicitando a emancipação foi encaminhado à Assembléia em agosto.

Segundo Mantelli, que acompanha o processo desde o início, o principal motivo alegado pela comissão pró-emancipação é a longa distância do distrito até a sede do município. Também pedem desmembramento conjunto para formar um novo município duas comunidades de Cunha Porã e Modelo, adjacentes ao distrito e que vão anexar documentos para complementar o processo.

PLENÁRIO

Projeto trata da imunidade parlamentar

O deputado Ivo Konell (PMDB) apresentou Emenda Constitucional que dá nova redação ao artigo 42 da Constituição do Estado, referente à imunidade parlamentar. Ele entende que o momento é de transparência, principalmente dos homens públicos. "Queremos atacar justamente aqueles dispositivos que impõem a necessidade de licença para processar deputado, assim como a votação secreta nos casos em que o Poder Legislativo é chamado para decidir sobre imunidade".

De acordo com a proposta, os deputados passariam a ser invioláveis civil e penalmente em suas opiniões, palavras e votos, proferidos no exercício do mandato ou em função dele. No caso de

crimes inafiançáveis, os autos seriam remetidos à Assembleia num prazo de 24 horas para que os parlamentares possam decidir, através do voto aberto, sobre a prisão.

Além disso, eles estariam submetidos ao julgamento do Tribunal de Justiça desde a expedição do diploma. "Não se admite mais o escudo das imunidades criminais e de um voto secreto para decidir fatos da maior relevância postos a deliberações da Assembleia", considera Konell.

Com a alteração da Constituição, os parlamentares não



seriam obrigados a testemunhar sobre informações recebidas ou prestadas em razão do exercício do mandato, e nem sobre pessoas que lhe confiaram ou deles receberam informações.

Saúde Bucal

Através da aprovação do projeto de lei do deputado Nelson Goetten (PPB) fica instituída a *Semana Estadual de Promoção da Saúde Bucal*, a ser realizada na última semana de outubro, coincidindo com o dia 25 de outubro, *Dia Nacional do Cirurgião Dentista*.

Conforme a proposta a programação a ser desenvolvida compreenderá a realização de encontros, debates, campanhas educativas e outras atividades que visem a orientar e prevenir as doenças bucais da população catarinense, e será definida pelo Conselho Estadual da Saúde em conjunto com órgãos públicos e entidades representativas da classe odontológica.

Repúdio

Moção de repúdio contra a cobrança do selo de visitante na Capital foi encaminhada pelo deputado Francisco de Assis (PT) à Prefeita de Florianópolis. Ele quer a revogação do Decreto Municipal nº 369/00 que dispõe sobre o serviço de transporte turístico de superfície e serviço de fretamento. "Não é justo imputar a cobrança do selo de visitante aos cidadãos que ao passarem pela Capital deixam recursos financeiros. Normalmente as empresas de turismo pagam o valor imposto pelo município, mas descontam nas passagens. Entendo que o governo deve promover uma política de acolhimento à sociedade, através de ações voltadas ao fomento do turismo, viabilizando condições capazes de garantir os direitos do cidadão", declarou Assis. Mensagem no mesmo sentido foi encaminhada à Câmara Municipal de Florianópolis.

Alimentação saudável nas escolas

Os serviços de lanches e bebidas nas escolas públicas e privadas, que atendam a educação básica, deverão obedecer a padrões de qualidade atendendo projeto de lei do deputado Jorginho Mello (PSDB).

A matéria aprovada dispõe sobre critérios de concessão de serviços de lanches e bebidas nas cantinas esco-

lares além de proibir a venda de bebidas alcoólicas, balas, pirulitos, gomas de mascar, refrigerantes, sucos artificiais, com exceção dos dietéticos, salgadinhos industrializados, salgados fritos e pipocas industrializadas.

O estabelecimento deverá colocar ainda à disposição dos estudantes dois tipos de frutas sazonais.

Governo quer orçamento participativo

Aprovada a admissibilidade do Projeto de Emenda Constitucional nº 09/01, de origem governamental que altera o artigo 120 da Constituição do Estado e trata dos orçamentos anuais do Executivo. De acordo com a proposta o texto do referido artigo passa ser o seguinte: "O plano plurianual, as diretrizes orçamentárias e os orçamentos anuais, estruturados em programas governamentais, serão estabelecidos em leis de iniciativa do Poder Executivo, precedidas de procedimentos voltados à consolidação do processo de planejamento participativo, de acordo com o disposto em lei complementar".

Prevê que a proposta de orçamento anual será submetida à consideração da

sociedade catarinense através do governo itinerante, que se instalará todos os anos em diferentes cidades de todas as macrorregiões do Estado. Nessas oportunidades a proposta orçamentária será apreciada através de reuniões e audiências públicas, consultas a autoridades municipais e a parlamentares, além de reuniões com segmentos sociais específicos.

Serão observados os seguintes prazos: seminários para apreciação do plano plurianual, de 1º de abril a 31 de julho; audiências públicas para apreciação da proposta da lei das diretrizes orçamentárias, de 15 de janeiro a 30 de março; governo itinerante para apreciação das alterações do plano plurianual, 1º de abril a 15 de agosto.

PLENÁRIO

Selo vai homenagear empresas empenhadas contra o racismo

Na semana dedicada à consciência negra, deu entrada na Assembléia o projeto de resolução de autoria da deputada Ideli Salvati (PT) que cria o *Selo de Diversidade Étnica em Santa Catarina*. De acordo com a parlamentar, o selo é um emblema de luta contra as desigualdades raciais no mercado de trabalho e será concedido às empresas que adotarem medidas contra a discriminação dos afrodescendentes e indígenas. A entrega do selo deverá ocorrer durante sessão solene realizada anualmente na semana alusiva ao *Dia Nacional da Consciência Negra*. A indicação será dos 40 parlamentares, contendo os dados completos da empresa a ser homenageada, com as lutas contra as desigualdades sociais no mercado de trabalho.

Um dos motivos que levou a deputada a criar o projeto é a discriminação racial no Estado. Ideli citou o caso de um



funcionário da Comcap, que trabalha na coleta de lixo na Capital e que está movendo processo-crime contra um morador da cidade, que o impediu de recolher o lixo de sua residência por ser negro. Outro caso, este ocorrido poucos anos atrás e que foi notícia no cenário nacional, foi o de um trabalhador da Eletrosul, demitido por ser negro e reintegrado às atividades profissionais através da Justiça – o primeiro caso de reintegração judicial no país. “Nada que a sociedade brasileira faça vai reparar os prejuízos de mais de três séculos de racismo, mas esse selo vai abrir o debate sobre a questão racial, ampliando a consciência entre as pessoas”, afirmou.

Bandeira do Contestado

A Bandeira do Contestado será reconhecida como símbolo cívico catarinense, sendo a matéria de autoria do deputado Antônio Aguiar (PFL). A bandeira será na cor branca, tendo uma cruz na cor verde ao centro. O projeto determina ainda que o Poder Executivo, no prazo de 120 dias, baixará regulamentação dispoendo sobre o hasteamento da bandeira em eventos oficiais do Estado e sobre as tonalidades e dimensões do símbolo, observando o gabarito que melhor represente sua reconstituição histórica. “Não há mudanças na Constituição no que se refere aos símbolos oficiais (hino, bandeira, armas e selo). A idéia, antes de mais nada, é a de resgatar, pelo menos em parte, momento da história de Santa Catarina, atribuindo cunho oficial à Bandeira do Contestado e ao que ela representa em termos de expressão social”, concluiu Aguiar.

Portadores de diabetes

Considerado um dos maiores problemas de saúde no Brasil, o diabetes atinge hoje cinco milhões de pessoas em todo o país e em Santa Catarina a doença ataca 10% da população. Buscando estabelecer uma política de prevenção e atenção integral à saúde da pessoa portadora de diabetes, com o desenvolvimento de ações e serviços pelo SUS para a população, além de ações de tratamento e reabilitação, os parlamentares aprovaram projeto de lei do deputado Volnei Morastoni (PT).

O projeto prevê, entre outros aspectos, o direito à medicação e aos instrumentos e materiais de autoaplicação e autocontrole, visando à maior autonomia possível do usuário. A direção do SUS, estadual e municipal, garantirá o fornecimento universal de medicamentos (principalmente insulina), insumos, materiais, além de outros procedimentos necessários à atenção integral ao portador. Segundo Morastoni, as ações do programa referentes à doença, assim como os fatores de risco e os problemas de saúde a ele relacionados, serão elaborados por um grupo de trabalho coordenado pela Secretaria da Saúde, com

a participação de usuários, universidades públicas, representantes da sociedade civil e profissionais ligados à questão. “Programas educativos podem reduzir pela metade o número de hospitalizações. O controle da pressão arterial previne 80% dos acidentes vasculares cerebrais, 60% das amputações de membros inferiores, 50% das doenças renais terminais e 40% das doenças coronarianas”.

Associação- A disposição de espaço físico para a sede da Associação dos Diabéticos do Estado (Adesc) está sendo solicitada pelo deputado Gelson Sorgato (PMDB) ao Secretário da Saúde. A entidade foi criada em 1988 e, desde o ano de 1996, vem encontrando inúmeras dificuldades para desenvolver as suas atividades. Entre outras ações, a Adesc participa de trabalhos com diabéticos nos hospitais Universitário e Regional de São José, apresenta palestras e comparece a eventos voltados ao atendimento aos portadores da doença. “É indispensável o apoio das autoridades no sentido de possibilitar ações de entidades, especialmente aquelas que estejam relacionadas com as questões da saúde da população”, alertou o parlamentar.

Isenção do ICMS para sementes

Indicação do deputado Onofre Agostini (PFL) ao governador solicita que, através da Secretaria da Fazenda, seja realizado convênio com o Confaz visando a adoção de medidas para isentar de ICMS as operações de importação de sementes. Lembra que em outros estados, como São Paulo, a isenção do tributo já é praticada.

“Atualmente, uma empresa do ramo com filial em São Paulo vem importando a matéria-prima por aquele estado, criando embaraços administrativos e operacionais e até inviabilizando negócios na matriz com sede em Santa Catarina. Vale lembrar que essa atividade empresarial gera um número considerável de empregos diretos e indiretos em nosso Estado, tendo participação relevante na economia e merecendo atenção por parte da administração pública”, ressaltou.

Dia do Desarmamento Infantil

Foi aprovado projeto de lei da deputada Odete de Jesus (PL) que institui o Dia Estadual do Desarmamento Infantil, a ser comemorado em 12 de outubro. A matéria tem por objetivo a orientação dos adultos, principalmente pais e professores, a não colaborar na indução das crianças ao uso de objetos que possam levar à violência. Para a parlamentar Santa Catarina tem a obrigação de incentivar o desarmamento infantil e o combate à violência.

Madeira para casas populares

As irregularidades na extração e no transporte de madeira em Santa Catarina provocam anualmente a apreensão de uma grande quantidade do produto. A madeira, normalmente de excelente qualidade, deverá ser aproveitada para a construção de moradias destinadas as famílias de baixa renda. Esse é o conteúdo do projeto de lei do deputado João Rosa (PTB), aprovado em Plenário.

Para ingressar no programa, o interessado deverá residir no Estado há mais de dois anos; não ser proprietário de nenhum imóvel e possuir renda familiar de até dois salários mínimos. "O Estado possui dentro das suas atribuições constitucionais promover o bem estar social, zelando pela preservação das condições de sobrevivência dos seus administradores", afirmou Rosa.

Bíblia em braile

De autoria do deputado Adelor Vieira (PMDB) foi aprovado projeto de lei que determina a inclusão no acervo das bibliotecas públicas do Estado de pelo menos um exemplar da Bíblia Sagrada, editada em linguagem braile. A iniciativa visa facilitar o manuseio do livro Sagrado aos cegos, muitos deles impedidos devido ao elevado custo de sua publicação.

Colônia penal industrial

Indicações dos deputados Adelor Vieira (PMDB) e Nilson Gonçalves (PSDB) ao Governador, ao Presidente do Tribunal de Justiça e ao Secretário da Segurança solicitam a construção de uma colônia penal industrial em Joinville. "A idéia de se construir esse tipo de estabelecimento prisional surgiu do fato de a região ter na indústria o ponto mais forte da economia, não sendo difícil a realização de convênios com empresas privadas, as quais pagariam

a mão-de-obra dos presos, valor não inferior a 3/4 do salário mínimo vigente, de acordo com o artigo 29, da Lei da Execuções Penais, e respeitadas as aptidões de cada um", explicam.

O assunto já foi tratado pela Câmara de Vereadores de Joinville, preocupada com a situação dos apenados do Presídio Regional daquela cidade. Os vereadores entendem que a solução do problema passa pela implantação da colônia penal industrial.

Proposições

Deputado Ronaldo Benedet (PMDB) ao secretário dos Transportes e Obras solicita estudos de viabilidade para a pavimentação asfáltica da estrada que liga Siderópolis à barragem do rio São Bento.

Deputado Onofre Agostini (PFL) ao governador requerendo a inclusão no BID e no Orçamento do Estado da pavimentação asfáltica do trecho rodoviário da SC-453, que liga Salto Veloso a Hercíliopolis.

Deputado Gelson Sorgato (PMDB) ao secretário da Agricultura solicitando a perfuração de um poço artesiano para atender a população de linha Duque de Caxias, em Ipuacu.

Deputados Heitor Sché (PFL) e **Nelson Goetten** (PPB) ao governador solicitando recursos no Orçamento/2002 para pavimentação no trecho entre Ituporanga e Chapadão do Lageado.

Deputado Rogério Mendonça (PMDB) ao governador sugerindo a criação de um programa de parceria entre o Estado e municípios, visando incentivar a graduação dos professores da rede municipal.

Deputado João Rosa (PTB) ao chefe do DNER/SC pedindo iluminação das passarelas de pedestres localizadas sobre as rodovias federais no Estado.

Deputado Valmir Comin (PPB) ao secretário dos Transportes requerendo dragagem dos rios Sangão e Mãe Luzia, que se encontram completamente assoreados pelos rejeitos de carvão.

Deputado Nilson Gonçalves (PSDB) cumprimentou a comunidade de Massaranduba pela passagem dos 40 anos daquele município.

Deputada Ideli Salvatti (PT) aos secretários da Justiça e da Segurança Pública solicitando a instalação de uma delegacia de proteção à mulher, à criança e ao adolescente em Chapecó.

Deputado Julio Garcia (PFL) ao presidente da Telesc-Brasil Telecom solicitando agilização na instalação de telefones individuais para o distrito de Aiurê, em Grão Pará.

Deputado Antônio Aguiar (PFL) ao governador solicitando auxílio financeiro para a construção de uma lombada eletrônica na BR-280, próximo à ponte do rio Água Verde, em Canoinhas.

Deputado Valmir Comin (PPB) solicitou ao presidente da Telesc a instalação de torre de telefonia celular na rodovia SC-445, que liga Morro da Fumaça a Urussanga.

Deputado Joares Ponticelli (PPB) ao comandante da PM pedindo a implantação de uma corporação do Corpo de Bombeiros em Capivari de Baixo.

Deputado Gelson Sorgato (PMDB) aos secretários dos Transportes e da Saúde solicitando a construção de uma ponte sobre o rio Saudades e de um mini laboratório de análises clínicas em Coronel Martins.

Deputado Antônio Aguiar (PFL) ao governador requerendo a regionalização do Hospital Santa Cruz de Canoinhas.

Deputado Nilson Gonçalves (PSDB) ao governador pedindo a doação de 10 rádios HT e dois motores de popa à Sociedade Corpo de Bombeiros Voluntários de Balneário Barra do Sul.

Deputado Heitor Sché (PFL) ao secretário dos Transportes solicitando a construção de uma passarela para pedestres na SC-403, na praia dos Ingleses, na Capital.

Deputada Ideli Salvatti (PT) aos secretários da Educação e da Saúde sugerindo convênios com a prefeitura de Coronel Martins objetivando a execução dos planos de trabalho prioritários para o atendimento da população.

Deputado Ronaldo Benedet (PMDB) ao secretário do Desenvolvimento Urbano sugerindo medidas para fazer estudos de impacto ambiental e revitalização da Lagoa do Torneiro, em Içara.

Deputado Adelor Vieira (PMDB) ao deputado federal Serafin Venzon (PDT) requerendo a liberação de recursos junto ao Ministério de Integração Regional para a reconstrução de um molhe de pedras na barra do Balneário Barra do Sul.

ESPECIAL

Assembléia homenageia Epagri no seu 10º aniversário

Por proposição do líder do governo, deputado Joares Ponticelli (PPB), a Assembléia realizou nessa segunda-feira (19) sessão solene para homenagear os 10 anos de existência da Epagri. Foi apresentado pelo presidente Dionísio Bressan o balanço social da empresa e vídeo institucional contendo as realizações e experiências, bem como das empresas que a originaram: Acaresc, Empasc, Acarpesc e Iasc, além da realização de uma exposição dos produtos e serviços oferecidos.

Ponticelli destacou que a Epagri auxiliou na reversão do êxodo rural causado pela falta de políticas públicas definidas para o setor. "A Epagri provocou uma verdadeira revolução neste processo, reacendendo na consciência do homem da terra, pelo seu apoio e confiabilidade, o sentimento da esperança, que lhes havia sido negado", comentou.

O deputado Rogério Mendonça (PMDB), ex-presidente da Epagri, salientou que o Estado é baseado principalmente na agricultura familiar e deve seu êxito ao corpo funcional da empresa. Apresentou ainda números da produção de suínos, arroz, maçã e aquíicultura, além da orientação para o uso correto de recursos naturais, prevenindo e inibindo a poluição e a degradação, como no projeto de microbacias.

Bressan destacou que no cenário nacional Santa Catarina apresenta-se como sexto produtor e quinto exportador de alimentos.

Ocupando as primeiras posições na



Glauco Olinger, fundador da Acaresc, Dionísio Bressan, presidente da Epagri, e deputado Ponticelli

(foto Solon Soares)

Personalidades do Oeste

Por proposição do presidente Onofre Agostini (PFL) e do deputado Afonso Spaniol (PPB), a Assembléia realizou no último dia 14 sessão solene no Centro de Tradições Gaúchas em São Miguel do Oeste. O evento faz parte do projeto de interiorização do Poder e marcou a abertura oficial da *Feira Agropecuária e Industrial* do município – Faismo/2001. Durante a solenidade foram homenageados 26 ex-prefeitos e 14 ex-deputados com a entrega do troféu AL. Foram entregues ainda cópias de uma coletânea de documentos constantes do arquivo permanente da Assembléia que contam a história da emancipação e das

ações do parlamento referentes ao município.

Para Agostini foi a oportunidade de prestar a justa homenagem aos desbravadores que fizeram da região um dos maiores potenciais do Estado. Spaniol destacou o povo vencedor e seu espírito comunitário. A deputada federal Luci Choinascki (PT) falou em nome dos ex-parlamentares e o ex-deputado Antônio Pichetti em nome dos demais homenageados. Participaram ainda da solenidade os deputados Milton Sander (PPB), Olices Santini (PPB), Herneus De Nadal (PMDB), Jaime Mantelli (PDT) e Ideli Salvatti (PT).

produção de mel, maçã, mariscos; alho, cebola, aves, suínos, arroz irrigado e banana, devido à competência dos produtores rurais, dos pescadores e do trabalho de assistência técnica e pesquisa realizado pela Epagri.

A comemoração foi marcada ainda pelo anúncio da abertura de concurso para o preenchimento de 400 vagas para engenheiro agrônomo, técnico agrícola, meteorologista e cargos de nível médio como operários de campo, laboratoristas e auxiliares administrativos para o atendimento dos municípios que não possuem técnicos da empresa.

Agenda

Dia 26, às 15 horas – Reunião da CPI do Leite para ouvir os depoimentos de Antônio Hamat da UFSC e de Jaime Régis do Ministério da Agricultura

Local: Sala da CPI

Dia 27, às 19h30min. – Retratos de Santa Catarina – Taió

Local: Hall da Alesc

Dia 28, às 9 horas – Audiência pública da Comissão de Saúde para debater as dificuldades nos hospitais do interior do Estado, com a presença do secretário da Saúde

Local: Plenário

Dia 28, às 11 horas – Reunião da Comissão de Fiscalização de Controle para tratar de assuntos relativos à Casan

Local: Sala das Comissões

Dia 28, às 20 horas – Sessão solene para entrega de Honraria de Mérito a Adhemar Paladini Ghisi

Local: Plenário

Comunidade luterana

A Assembléia realizou no último dia 12 uma sessão especial para celebrar o Sesquicentenário da Comunidade Evangélica Luterana de Joinville. O requerimento foi de iniciativa do deputado Adelor Vieira (PMDB), subscrito pelos deputados Jaime Duarte (PPS), Nilson Gonçalves (PSDB) e João Rosa (PTB).

Em seu pronunciamento, Adelor enalteceu o trabalho desenvolvido por essa comunidade na assistência religiosa e na área educacional, onde mantém o Colégio Bom Jesus e uma faculdade com vários cursos, e a de saúde, com os hospitais Dona Helena e Betesda.

Estavam presentes os pastores Irineu Brinckmann, Rolf Köhntopp, Edson Ferreira e Waldir Schubert.